

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 27 de setembro de 2020

Tratamento com vitamina C de COVID-19: relatos de casos

por Andrew W. Saul e Doutor X

Muitos anos atrás, quando eu estava começando no campo da cura natural, um médico me disse: “Você tem sorte. Você não tem licença para perder.” Quando os médicos devem ser silenciados, eles são simplesmente ameaçados com a perda de sua licença para exercer a medicina. Os ataques do conselho estadual de licenciamento aos médicos são privados e administrativos. Esses processos nunca chegam a tribunal aberto; eles nunca chegam a um júri. Tudo isso acontece a portas fechadas. O instrumento mais eficaz de cumprimento é a burocracia, não o judiciário.

E funciona.

É por isso que estou publicando esta série de 22 relatos de caso de um especialista certificado, mas sem revelar o nome do médico. Eu quero que este médico continue sendo capaz de praticar e curar pessoas enfermas.

Leia-os e decida por si mesmo sobre os méritos da vitamina C contra COVID-19.

1. Mulher de 47 anos com PMH (história médica anterior) de ansiedade, depressão, hipotireoidismo apresentando 11 dias de história de fadiga, tosse seca, dor de garganta, dores musculares, SOB (falta de ar), dor abdominal e perda de apetite. Ela testou positivo para COVID e recebeu 3 dias consecutivos de vitamina C IV 25 gramas. No dia 3, fadiga, tosse, SOB e apetite melhoraram.
2. 63 anos AAF (mulher afro-americana) com PMH do traço falciforme apresentou história de 10 dias de fadiga, tosse seca, dor de garganta, febre, dores musculares, congestão, dor de cabeça, SOB, náusea. O paciente foi COVID positivo e recebeu 3 dias consecutivos de vitamina C IV 7,5 / 25/25 gramas. No terceiro dia, a febre e a dor de cabeça desapareceram. Fadiga, tosse, dores e SOB melhoraram significativamente.
3. 35 anos WM (homem branco) com PMH de HTN (hipertensão, ou seja, pressão alta), colesterol alto, apneia do sono apresentada com 1 semana de tosse, DOE (dispneia aos esforços, ou seja, fica sem fôlego com o exercício), fadiga. O paciente era COVID positivo e recebeu 3 dias consecutivos de vitamina C IV 25 gramas. No dia 3, a febre cedeu, a fadiga estava melhorando e a tosse e o DOE melhoraram significativamente.
4. 36 anos WM COVID positivo sem PMH apresentado com história de tosse seca, calafrios / suores de 4 dias, SOB e cefaléia. O paciente recebeu 3 dias de 25 gramas de vitamina C. IV. No dia 3, a tosse ainda estava presente e o paciente apresentou perda de paladar e olfato, mas não apresentou queixas.
5. 66 anos masculino COVID positivo com PMH de asma, DM (diabetes) HTN apresentado à clínica com 9 dias de fadiga, tosse, dores no corpo, congestão sinusal, HA (dor de cabeça), SOB, diarreia e perda de apetite. O paciente recebeu 3 dias

- consecutivos de vitamina C IV 25 gramas. No final do dia 3, a fadiga, a SOB, a tosse melhoraram ligeiramente e as dores, a congestão, a diarreia e o AH foram resolvidos.
6. 30 anos AAM (homem afro-americano) com PMH de HTN e DM apresentou história de fadiga, congestão sinusal, tosse produtiva, SOB e perda de apetite por 2 semanas. Ele testou positivo para COVID um dia antes de chegar à nossa clínica. O paciente recebeu 3 dias consecutivos de vitamina C IV 25 gramas. No dia 3, a fadiga e o congestionamento dos seios paranasais melhoraram. Seu apetite voltou ao normal. A tosse e o SOB melhoraram significativamente e ele conseguiu subir as escadas novamente.
 7. WF de 19 anos (mulher branca) sem história médica pregressa. Ela testou positivo para COVID. Sintomas de fadiga e congestão nasal estão presentes há 1 dia. Ela completou 3 dias de vitamina C IV, 25 gramas. No dia 3, ela não apresentou sintomas, exceto por uma ligeira perda de olfato e paladar.
 8. WM de 19 anos com história de asma e coqueluche na infância. Ele testou positivo para COVID. Ele tem apresentado sintomas de fadiga, tosse seca, dor de garganta, dor muscular, congestão dos seios da face, dor de cabeça, náuseas, vômitos, diarreia e perda de apetite por 4-5 dias antes da consulta. Ele completou 3 dias de vitamina C IV 25. No dia 3, ele não apresentou sintomas e se sentiu muito bem.
 9. 67 anos WM com PMH de diabetes e hipotireoidismo apresentou sintomas por 1 mês, incluindo febre, fadiga, tosse, dores no corpo e dor de cabeça. Ele testou positivo para COVID 1 semana antes de sua chegada à clínica. O paciente recebeu 3 dias consecutivos de vitamina C IV 25 gramas. Ao final do terceiro dia, sua febre, dor de cabeça e dores no corpo se resolveram, e a fadiga e a tosse melhoraram significativamente.
 10. Homem de 60 anos com PMH de DM2 (diabetes tipo 2) apresentou sintomas por 1 semana. COVID positivo. Os sintomas incluem febre, fadiga, tosse seca, dores musculares, congestão, dor de cabeça, SOB, dor abdominal e náusea. Ele também teve calafrios / suores e perda de paladar e cheiro. O paciente recebeu 3 dias consecutivos de vitamina C IV 25 gramas. No final do terceiro dia, sua tosse melhorou ligeiramente, a dor de cabeça foi resolvida, o SOB melhorou, a náusea melhorou, os calafrios e suores desapareceram, e o paladar e o cheiro estavam voltando.
 11. 59 anos AAM com PMH de HTN e COVID positivo apresentou sintomas por 3 semanas. Inclui febre, fadiga, dor de cabeça, SOB, calafrios e suores. O paciente recebeu 3 dias consecutivos de vitamina C IV 25 gramas. Ao final do terceiro dia, a febre cedeu, a fadiga e a SOB e a tosse estavam melhorando.
 12. 34 anos WF sem PMH, mas COVID positivo apresentou história de 4 dias de dor nas costas e HA que se resolveu antes de seu primeiro IV. Ela completou 3 dias de 25 gramas de vitamina C IV e não apresentou sintomas no dia 3.
 13. 43 anos AAF com PMH de miomas de endometriose eb / I PE (embolia pulmonar bilateral, ou seja, coágulos sanguíneos nos pulmões) e COVID positivo apresentaram sintomas por 8 dias. Estes incluíram fadiga, tosse seca, dor de garganta, SOB leve, diarreia, dor no peito com tosse. O paciente recebeu 3 dias consecutivos de vitamina C IV 25 gramas. No final do terceiro dia, a fadiga, tosse e dor de garganta e dor no peito desapareceram e o paciente relatou sentir-se muito melhor no geral.
 14. 38 anos AAF com PMH de TDAH e COVID positivo apresentado com 2 dias de fadiga. O paciente recebeu 3 dias consecutivos de vitamina C IV 25 gramas. Ao final

- do terceiro dia, o cansaço havia melhorado e a paciente não apresentava outros sintomas.
15. 45 anos AAF com PMH de hipercolesterolemia e CVA (ataque cardiovascular, ou seja, acidente vascular cerebral) e COVID positivo apresentaram sintomas por 2,5 semanas. Estes incluíram fadiga, tosse, HA, SOB, náuseas, aperto no peito, perda de apetite. O paciente recebeu 3 dias consecutivos de vitamina C IV 25 gramas. Ao final do terceiro dia, o paciente relatou melhora da fadiga, tosse, SOB. Náusea resolvida. O aperto no peito era mínimo.
 16. 41 anos WM sem PMH e COVID positivo apresentou 9 dias de fadiga, tosse seca e dor de cabeça. O paciente recebeu 3 dias consecutivos de vitamina C IV 25 gramas. No final do terceiro dia, a fadiga estava melhorando, a tosse era mínima e a dor de cabeça havia desaparecido.
 17. Uma mulher de 67 anos com PMH de colesterol alto e COVID positivo apresentou 1 semana de sintomas, incluindo fadiga, náusea, febre e falta de apetite. O paciente recebeu 3 dias consecutivos de vitamina C IV 25 gramas. Ao final do terceiro dia, a febre cedeu e o cansaço foi melhorando.
 18. Uma mulher de 65 anos com PMH da doença de Hashimoto, depressão e COVID positivo apresentou 2 semanas de fadiga, aperto no peito e falta de apetite. O paciente recebeu 3 dias consecutivos de vitamina C IV 25 gramas. No final do terceiro dia, o aperto no peito foi resolvido e a fadiga estava melhorando e o apetite estava melhorando.
 19. 31 anos do sexo feminino com PMH de asma, anemia e alergias e COVID positivo apresentou 1 semana de fadiga, tosse seca, congestão e perda do olfato. O paciente recebeu 3 dias consecutivos de vitamina C IV 25 gramas. No final do terceiro dia, o cheiro havia retornado, o apetite havia melhorado muito, o congestionamento foi resolvido e a fadiga resolvida. A tosse também resolveu.
 20. Um WM de 67 anos com história médica pregressa de pedras nos rins. Ele testou positivo para COVID. Ele começou com sintomas de febre e fadiga. Ele completou 3 dias de vitamina C IV, 25 gramas. No dia 3, os sintomas haviam melhorado e ele estava de volta a 95%.
 21. WF de 38 anos sem história médica pregressa. Ela testou positivo para COVID. Ela começou com sintomas de fadiga, tosse seca, dor de garganta, dor muscular, congestão dos seios da face e dor de cabeça que estiveram presentes por 2 dias antes de sua consulta. Ela completou 3 dias de vitamina C IV 25 gramas. No terceiro dia, ela se sentiu muito melhor e teve apenas uma leve dor de garganta e PND (dispneia paroxística noturna, ou seja, dificuldade para respirar à noite).
 22. Um WM de 42 anos sem história médica pregressa. Teste positivo para COVID. Os sintomas começaram há 10 dias. Ele começou com febre e dores no corpo. Ele também desenvolveu congestão nasal, tontura, PND e dificuldade em respirar fundo. Ele completou 3 dias de vitamina C IV 25. No dia 3, ele se sentiu muito melhor. Ele ainda tinha um pouco de fadiga e congestão leve, mas no geral se sentia muito melhor. Ele agora é capaz de respirar fundo sem problemas.

Resumindo: Praticamente todos os pacientes com COVID acima receberam 25.000 mg de vitamina C por via intravenosa durante três dias. Todos se recuperaram e muitos se recuperaram com rapidez espetacular. Essas informações estão sendo censuradas pela mídia de notícias comerciais. Ele está sendo mantido fora do Facebook, Twitter, Google e

YouTube. É por isso que a OMNS emitiu este comunicado. Como AJ Liebling disse décadas atrás, ***“A liberdade de imprensa é garantida apenas para aqueles que possuem uma.”***

A retenção de informações sobre o tratamento com vitamina C do público impede-as do paciente. Acusamos a mídia de negligência. Eles podem corrigir isso a qualquer momento.

Até que o façam, faremos isso por eles.

Para saber mais: Várias dezenas de artigos relacionados à terapia com vitaminas para COVID foram postados para acesso gratuito em <http://orthomolecular.org/resources/omns/index.shtml> . Muitos estão disponíveis em francês, espanhol, alemão, árabe, italiano, coreano, chinês e norueguês. As traduções japonesas podem ser encontradas em https://isom-japan.org/top_after .

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>